

2.º ciclo

Grau — licenciado

QUADRO N.º 4

4.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)					Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários	Estágios	
Área Opcional	1.º semestre ...	60	30				
Educação Clínica V	1.º semestre ...					150	
Estudos de Caso em Fisioterapia II	1.º semestre ...		20	40			
Projecto de Investigação II	1.º semestre ...		60				
Psicossociologia das Organizações	1.º semestre ...	30	15				
Fisioterapia em Populações Específicas II	2.º semestre ...	20	10				
Gestão em Saúde	2.º semestre ...	30					
Educação Clínica VI	2.º semestre ...					150	
Estudos de Caso em Fisioterapia III	2.º semestre ...		15	30			
Projecto de Investigação III	2.º semestre ...		150				

Despacho (extracto) n.º 12 035/2006 (2.ª série). — *Curso de licenciatura bietápica em Terapia da Fala — alteração do plano de estudos.* — Sob proposta da Escola Superior de Saúde:

Considerando o disposto no Regulamento Geral dos Cursos Bietápicos de Licenciatura em Tecnologias da Saúde, aprovado pela Portaria n.º 3/2000, de 4 de Janeiro;

Considerando o disposto nas Portarias n.ºs 601/2003, de 21 de Julho, e 1263/2003, de 5 de Novembro;

Considerando que a Direcção-Geral do Ensino Superior se pronunciou favoravelmente sobre a conformidade de alteração do plano curricular com a legislação aplicável;

No uso da competência delegada pela alínea *n*) do despacho n.º 11 389/2005 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 98, de 20 de Maio de 2005:

Aprovo a alteração do plano de estudos do curso de licenciatura bietápica em Terapia da Fala, aprovado pela Portaria n.º 1263/2003, de 5 de Novembro:

Artigo 1.º

Alteração do plano de estudos

O plano de estudos passa a ser o constante do anexo ao presente despacho.

Artigo 2.º

Regras de transição

As regras de transição entre o anterior e o novo plano de estudos são fixadas pelo órgão legal e estatutariamente competente.

Artigo 3.º

Aplicação

O disposto no presente despacho aplica-se a partir do ano lectivo de 2005-2006, inclusive.

23 de Março de 2006. — O Presidente, *Armando Pires*.

ANEXO

Instituto Politécnico de Setúbal

Escola Superior de Saúde

Curso de Terapia da Fala

1.º ciclo — Grau de bacharel

QUADRO N.º 1

1.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Anatomofisiologia I	Semestral	30	30			
Psicologia da Comunicação Interpessoal	Semestral	30	15			
Ética	Semestral	40	10			
Métodos de Pesquisa de Informação	Semestral			30		
Linguística I	Semestral	30		30		
Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem	Semestral	30	30			
Fonética I	Semestral	30		30		

QUADRO N.º 2

2.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Anatomofisiologia II	Semestral	30	30			
Anatomofisiologia Aplicada	Semestral	15	15	30		

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Patologia Clínica I	Semestral	30		15		
Sócio-Antropologia da Saúde	Semestral	30	15			
Psicologia do Desenvolvimento	Semestral	30	15			
Problemas de Desenvolvimento de Linguagem	Semestral	30	30			
Educação Clínica I	Semestral				60	

QUADRO N.º 3

3.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Patologia Clínica II	Semestral		45			
Neuropsicologia	Semestral	15	15			
Estatística I	Semestral	45		15		
Patologia da Comunicação e Intervenção Terapêutica I: Voz e Disfonias; Perturbações Articulatorias e Fonológicas; Gaguez.	Semestral	45	25	45		
Educação Clínica II	Semestral		25		75	
Audiologia	Semestral	15	10	15		
Investigação	Semestral	30		15		

QUADRO N.º 4

4.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Epidemiologia	Semestral	20	10			
Patologia da Comunicação e Intervenção Terapêutica II: Afasia; Perturbações Motoras da Fala.	Semestral	30	20	30		
Patologia da Comunicação e Intervenção Terapêutica III: Diagnóstico e Reabilitação das Disfunções Auditivas; Paralisia Cerebral e Deficiência Mental.	Semestral	30	10	30		
Educação Clínica III	Semestral		25		125	

QUADRO N.º 5

5.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Psicopatologia	Semestral	15	15			
Pedagogia: Técnicas de Educação para a Saúde	Semestral	30	15			
Patologia da Comunicação e Intervenção Terapêutica IV: Deglutição e Disfagias; Malformações Crânio-Faciais.	Semestral	30	20	30		
Projecto de Investigação I	Semestral		35	25		
Educação Clínica IV	Semestral		35		140	

QUADRO N.º 6

6.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Deontologia Profissional	Semestral	35			10	
Estatística II	Semestral	15	15			
Necessidades Especiais e Integração Social	Semestral	15		30		
Educação Clínica V	Semestral		35		240	

2.º ciclo — Grau de licenciado

QUADRO N.º 7

1.º Semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Economia e Gestão da Saúde	Semestral	30	30			
Projecto de Investigação II	Semestral		30	20		
Fonética II	Semestral	25		20		
Linguística II	Semestral	25	20			
Língua Gestual Portuguesa	Semestral	10	10	25		
Instrumentação Clínica	Semestral	25	10	10		
Educação Clínica VI	Semestral		20		100	

QUADRO N.º 8

8.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Psicossociologia das Organizações	Semestral	30	15			
Projecto de Investigação III	Semestral		50	50		
Métodos e Técnicas de Leitura e Escrita	Semestral	25	10	10		
Dislexia e Disgrafia	Semestral	25	10	10		
Métodos de Comunicação Alternativos e Aumentativos	Semestral	20	10	10		
Educação Clínica VII	Semestral		40		100	

Despacho n.º 12 036/2006 (2.ª série). — O Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro, com a redacção dada pela Lei n.º 44/99, de 11 de Junho, estabelece as regras sobre o ingresso e acesso nas carreiras e categorias de regime geral, prevendo que o ingresso nas carreiras técnica superior e técnica se realize através de estágio, de acordo com as regras estabelecidas no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 265/88, de 28 de Julho.

O Decreto-Lei n.º 97/2001, de 26 de Março, estabelece o estatuto das carreiras, categorias e funções do pessoal de informática, prevendo que o ingresso nas carreiras se realize através de estágio, igualmente de acordo com as regras já referidas no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 265/88, de 28 de Julho.

Assim, obtido parecer favorável da comissão permanente do conselho geral deste Instituto Politécnico, na sua reunião de 16 de Maio de 2006, aprovo o regulamento de estágio para ingresso nas carreiras técnica superior, técnica e de informática do Instituto Politécnico de Setúbal, constante do anexo ao presente despacho e do qual faz parte integrante.

17 de Maio de 2006. — O Presidente, *Armando Pires*.

ANEXO

Regulamento de estágio para ingresso nas carreiras técnica superior, técnica e de informática do Instituto Politécnico de Setúbal.

CAPÍTULO I

Âmbito de aplicação e objectivos

Artigo 1.º

Âmbito de aplicação

O presente regulamento aplica-se a todos os estagiários das carreiras técnica superior, técnica e de informática do Instituto Politécnico de Setúbal.

Artigo 2.º

Objectivos

O estágio tem como objectivo a orientação e formação do estagiário, a sua preparação para o desempenho eficaz e competente das funções para que foi recrutado e a avaliação da sua aptidão e capacidade de adaptação ao serviço.